

Mercado de defensivos agrícolas no Brasil - Band.com.br

(Foto: Reprodução da Internet)

O Brasil não é o país que mais utiliza agrotóxicos no mundo. Quem afirma isso toma como base os números absolutos de consumo de agroquímicos, mas desconsidera o tamanho do país. Como comparar o mercado de um país continental, como o Brasil, com o da Holanda, por exemplo, que tem um território 203 vezes menor?

- O Brasil é, de fato, o **maior mercado mundial de defensivos agrícolas** (U\$ 11,5 bilhões), mas qualquer comparação quanto ao uso destes produtos deve ser feita por hectare de terra cultivada. É como faz a **FAO**, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, desde os anos 1960.

- E quando se considera o uso de pesticidas por hectare, o Brasil ocupa a posição 44^a entre os 245 países do mundo. Ou seja, há 43 países que consomem mais pesticidas por área agrícola do que o Brasil.

- Segundo os últimos dados da FAO, relativos a 2017, o **Brasil usa 4,3 kg de agroquímicos por hectare**. É uma quantidade de pesticidas muito menor do que a utilizada na Holanda, com 20,8 kg/ha (cinco vezes mais); no Japão, 17,5 kg/ha (três vezes mais); na Bélgica, 12 kg/ha; na França, 6 kg/ha, na Inglaterra, 5,8 kg/ha e assim por diante.

- Mesmo quando se considera a média histórica de 1990 a 2017, o Brasil não está entre os primeiros. Os dez países que mais utilizaram pesticidas por hectare, neste período, são, nesta ordem: o país-ilha caribenho Santa Lucia, o Japão, a República da Coreia, Israel, Taiwan, Hong Kong, a China continental, Belize, a Bélgica/Luxemburgo e a Holanda. Confira no link <http://www.fao.org/faostat/en/#data/EP/visualize>

- O Brasil também produz mais alimentos por quantidade de pesticidas utilizados. Sua posição mundial é a 58^a, com um índice de **0,28 kg de pesticida por tonelada de alimento produzido**. Isso ilustra a grande **eficiência tecnológica** da agricultura nacional no uso de pesticidas. Antes do Brasil, entre os 57 países que produzem menos alimentos por unidade de pesticidas estão, por exemplo, Japão, Holanda, França, Itália, Espanha e Alemanha.

- E o Brasil ainda produz mais alimentos por dólar gasto com pesticidas. De acordo com a consultoria alemã Kleffmann, o Brasil colhe, em média, 142 quilos de alimentos a cada dólar investido em defensivos. Nos EUA, a média é de 94 kg por dólar/defensivos. Na Europa, é de apenas 51 kg/dólar/defensivos e o Japão tem o pior desempenho: 8 kg para cada dólar investido!

- Vale notar que a agricultura brasileira é praticada em **ambientes tropicais e subtropicais**, onde a ocorrência e a severidade das **pragas** são muito grandes. Em regiões temperadas, o inverno rigoroso reduz, naturalmente, a incidência de insetos, vermes e fungos e a proliferação de bactérias e vírus.

- E o cultivo de duas a três safras anuais no mesmo campo, como fazemos no país, aumenta a demanda de produtos químicos. Mas o Brasil tem optado, cada vez mais, pelo **manejo integrado de pragas, doenças e adventícias**. Trata-se de uma estratégia de controle baseada em múltiplos fatores físicos e biológicos, além dos químicos, em constante desenvolvimento para os diferentes ambientes brasileiros. Os bons resultados desta opção colocam a produção agrícola do Brasil entre as mais bem-sucedidas em termos de **eficiência no uso de defensivos químicos** e no **controle sanitário** de suas lavouras.